

ST01- As fontes dos marxismos do século XX

Coordenadores: Armando Boito Júnior (UNICAMP), Marcos Del Roio (UNESP)

A presente proposta de Seminário Temático é a de iniciar uma análise das relações que se estabelecem entre, de um lado, as diferentes tradições marxistas do século XX e, de outro lado, algumas das demais orientações teóricas presentes nas ciências sociais. Para este seminário, pretendemos debater uma das facetas dessa relação: as influências de diversas correntes teóricas das ciências sociais nas tradições marxistas. Interessa-nos, particularmente, o estudo da utilização de fontes não marxistas em autores e correntes como: Althusser, Escola de Frankfurt, Gramsci, Lukács e o marxismo analítico.

ST02- Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura

Coordenadores: Sérgio Amadeu da Silveira (UFABC), Sérgio Soares Braga (UFPR)

O ST "Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura" pretende reunir pesquisadores que investigam os impactos das NTICs sobre várias dimensões das sociedades contemporâneas, tendo como foco três campos de investigação: a) "ciberativismo", ou seja, o emprego das NTICs para promover novas formas de ação coletiva e ampliação da cidadania; b) "ciberpolítica", ou seja, os impactos das NTICs sobre os sistemas políticos, abrangendo desde as instituições tradicionais de tais sistemas, até a criação de novos espaços de deliberação e participação propiciados pelo emprego destas mesmas NTICs na esfera pública; c) "cibercultura", isto é, trabalhos que investigam como as NTICs estão propiciando a emergência de novas formas de identidades coletivas e processos de criação simbólica que integram os diversos atores sociais em novos universos de referência cultural.

ST03 - Cidades: dimensões, escalas e composições

Coordenadoras: Cristina Patriota de Moura (UnB), Mariana Cavalcanti Rocha dos Santos (FGV/RJ)

Debates recentes vêm chamando a atenção para o papel das cidades e dos processos urbanos nas dinâmicas sociais que envolvem múltiplas dimensões materiais e simbólicas, em escalas que se articulam de maneiras complexas. Antigas dicotomias como vêm sendo postas em questão a partir da constatação de sua insuficiência para elucidar processos observados. Trata-se aqui de buscar a possibilidade de maior compreensão dos aspectos sociais potencializados pelas dinâmicas que envolvem combinações de elementos heterogêneos em composições multiescalares. Nesse sentido, o estudo não somente dos processos sociais que ocorrem nas cidades mas o olhar atento sobre os fenômenos de produção de espacialidades identificadas como urbanas pode contribuir para a formação de importantes perspectivas teórico-metodológicas que dialoguem de forma abrangente com diversas tradições disciplinares.

ST04 - Comportamento político

Coordenadores: Lucio Remuzat Rennó Junior (UnB), Mario Fuks (UFMG)

Quais os determinantes do voto e de da participação política? O que leva grupos e indivíduos a fazerem certas escolhas políticas? Por que indivíduos colaboram com outros na busca de soluções para problemas coletivos? Essas são perguntas que originam diversas linhas de pesquisa que compartilham um interesse: a compreensão de fenômenos e processos mediante os quais os indivíduos se informam, formam seus valores, crenças e atitudes políticas e tomam decisões. O ST enfocará estudos de comportamento eleitoral, participação política, cultura política e capital social, marcadas pelo interesse de mensurar e analisar as opiniões, crenças, preferências e escolhas dos públicos de massa no Brasil e América Latina.

ST05 - Corpo, saúde e emoção

Coordenadoras: Maria Claudia Pereira Coelho (UERJ), Cynthia Andersen Sarti (UNIFESP)

Este Seminário pretende discutir as tangências entre duas áreas de investigação: saúde/doença e emoção. As trajetórias destes objetos apresentam um inegável paralelismo nas ciências sociais, que pode ser apresentado em três etapas: uma negação, de caráter fundador, de sua possibilidade de constituição como objetos de reflexão; um

esforço para sua inclusão no raio de alcance das ciências sociais, em larga medida orientado pela noção de "construção cultural"; e uma problematização recente de sua restrição à compreensão da subjetividade per se, transformando-os em pontes para a superação da tradicional dicotomia entre os níveis micro e macro da vida social. O Seminário tem por focos de interesse: a - modelos teóricos para o estudo da saúde/doença e da emoção; b - corpo, emoção e moralidades; c - subjetividade, biotecnologias e saúde pública; e d - a dimensão micro-política das emoções.

ST06 - Desigualdades: desafios teóricos e novas configurações

Coordenadores: Márcia Regina de Lima e Silva (USP), José Alcides Figueiredo Santos (UFJF)

As recentes mudanças ocorridas no cenário brasileiro no âmbito das desigualdades sociais impulsionam sua agenda de estudos para novas direções tanto em termos de exploração teórica quanto metodológica. A proposta deste Seminário Temático é promover um diálogo entre pesquisadores voltados à compreensão das desigualdades ampliando seu escopo analítico e metodológico. Tem o intuito de ser um momento de convergência dos estudos sobre as desigualdades em suas dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais tanto do ponto de vista da sua produção e reprodução quanto das suas vias de superação.

ST07 - Dilemas da modernidade periférica

Coordenadores: Milton Lahuerta (UNESP), Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos (UnB)

Aliar o conhecimento empírico-indutivo com elaborações teóricas consistentes sempre foi uma meta das ciências sociais para se apreender, interpretar e "explicar" a vida social. A reflexão sobre a modernidade periférica pretende colaborar para a apreensão conceitual da especificidade da sociedade brasileira, marcada pela refração histórica das forças sociogênicas que se convencionou chamar de modernas. Nesse sentido, nosso ponto de partida é o estudo de categorias teóricas amplas e universais, que caracterizam a modernidade ocidental como um todo, mas contempla também o seu desenvolvimento para a análise das sociedades periféricas. Em tal registro teórico, a singularidade social e cultural brasileira passa a ser percebida como um elo dentro de um processo mundial de expansão do racionalismo ocidental para a periferia

ST08 - Direitos humanos, políticas e diversidade cultural

Coordenadores: Jayme Benvenuto Lima Jr. (UNICAP), Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (USP)

Pode-se assumir que as relações entre os modos de fazer política no mundo atual e as demandas de grupos sociais por reconhecimento e transformação constituem uma tensão que resulta em importantes críticas e alternativas para a promoção e proteção dos direitos humanos. Este ST, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pretende reunir trabalhos que explorem a persistência de violações aos direitos humanos, apesar do fortalecimento da retórica e da normativa desses direitos, bem como trabalhos que analisem inter-relações entre direitos humanos, múltiplas práticas de justiça e diversidade cultural.

ST09 - Do ponto de vista das crianças: pesquisas recentes em ciências sociais

Coordenadoras: Clarice Cohn (UFSCAR), Antonella Tassinari (UFSC)

O Seminário Temático objetiva constituir um campo de debate interdisciplinar, no qual pesquisas que tenham crianças como foco e/ou interlocutoras, realizadas nas diversas áreas das ciências sociais, sejam colocadas em diálogo. Dando continuidade ao debate que vem sendo realizado na ANPOCS no último triênio, pretende-se abarcar pesquisas a respeito de crianças que vivem em diversos contextos – indígenas, de meios rurais e urbanos, relacionadas a diferentes credos religiosos, em diferentes condições familiares. Propõe-se criar um espaço para o debate das questões metodológicas e de definição de instrumentos e procedimentos de pesquisa com crianças. Além disso, busca-se congrega pesquisas que têm sido realizadas em diversos ambientes acadêmicos no Brasil para debater a diversidade de noções e experiências da infância e a diversidade de mundos percebidos e construídos pelas crianças.

ST10 - Economia e políticas do simbólico

Coordenadores: Maria Celeste Mira (PUC-SP), Edson Farias (UnB)

O objetivo do ST é debater sobre o encontro entre cultura, economia e política, tendo como foco o seu aspecto simbólico, destacando temas como: os grupos, modos e meios de vida em seus aspectos étnicos e de classe social como condicionantes das polêmicas sobre a tradutibilidade e operacionalização de políticas de memória e patrimônio; as redes envolvendo intelectuais e intermediários no trajeto de idéias pelas quais são definidas pautas em que diversidades culturais se enlaçam a dinâmicas mercantis; os fóruns e arenas em que ocorrem essas lutas; as experiências em que se dão os engajamentos entre padrões de expressão, mercados e fórmulas de gestão cultural, entre outros.

ST11 - Esporte e sociedade

Coordenadores: Arlei Sander Damo (UFRGS), Josimar Jorge Ventura de Moraes (UFPE)

A produção em ciências sociais no Brasil tem acompanhado o panorama internacional e avançado na compreensão do fenômeno esportivo. Com espaços já consolidados em eventos nas áreas de antropologia e sociologia, faz-se necessário instaurar o debate no âmbito da ANPOCS, congregando pesquisadores de diferentes instituições e se possível das três áreas das ciências sociais, visando promover um balanço crítico e o diálogo ampliado acerca daquilo que tem sido produzido nas últimas décadas. Este é o objetivo principal deste seminário, cuja amplitude do título –Esporte e Sociedade – deverá contemplar um leque diversificado de contribuições. Sem restringir a criatividade e a autonomia dos pesquisadores, consideramos importante incorporar ao debate os desdobramentos políticos, sociais e culturais atinentes à realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 no Brasil.

ST12- Forças Armadas, Estado e Sociedade

Coordenadores: Piero de Camargo Leirner (UFSCAR), Adriana Barreto de Souza (UFRRJ)

As Forças Armadas constituem objeto de estudo de grande relevância para as Ciências Sociais no Brasil. Depois de um período de relativo abandono do tema, após o fim do regime militar, pesquisadores de vários estados do Brasil vêm oferecendo novas abordagens relativas à temática militar, no contexto da consolidação do regime democrático e das modificações no quadro internacional introduzidas pelo fim da Guerra Fria. O atual cenário de conflitos no mundo, e, ainda, as tensões recentemente protagonizadas por países da América do Sul retomam discussões sobre o papel dos militares no Brasil, envolvendo temas que vão do reaparelhamento das Forças ao problema da segurança pan-amazônica.

ST13 - Grupos dirigentes e estruturas de poder

Coordenadores: Mario Grynszpan (FGV/RJ), Miguel Pablo Serna Forcheri (UDELAR)

O objetivo deste ST é promover um debate sobre o tema dos grupos dirigentes e das estruturas de poder a partir de trabalhos com diferentes grupos, como os políticos, culturais, econômicos, científicos, religiosos, profissionais. Serão contemplados enfoques diversos, dos centrados em mecanismos de recrutamento e seleção, em transformações morfológicas dos espaços sociais e em reconversões sociais, até os voltados para linguagens específicas de grupos e estruturas, estratégias e disputas discursivas, ações performativas, rituais, valores e visões de mundo, passando pelos que privilegiam questões como as das lógicas de engajamento social e de justificação, das redes e relações pessoais, locais ou internacionais, das estratégias de reprodução e de consagração e estilos de vida. Serão igualmente bem-vindas análises históricas e/ou que propiciem comparações nacionais e internacionais.

ST14 - Ideologia do desenvolvimento, sujeitos sociais e conflitos socioambientais

Coordenadores: Flávia Maria Galizoni (UFMG), Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA)

Propõe três eixos de análise: 1) reflexão sobre as diferentes formas de acesso, domínio e gestão da natureza; conflitos e relações de poder decorrentes destas diversidades e a construção de identidades forjadas neste processo. 2) focaliza programas de desenvolvimento e conflitos socioambientais, conceito de desenvolvimento, gestão e “consumo” de recursos naturais; categorias como responsabilidade social e/ou ambiental, solução de conflitos, desenvolvimento sustentável, participação social; analisar como grupos sociais estruturam estratégias sociais, políticas e ambientais para lidar com o conflito. 3) reflexão teórica e metodológica acerca dos conflitos ambientais, abordagens para entender e interpretar os conflitos e os sujeitos sociais envolvidos, realizando um balanço de qual é a massa crítica.

ST15 - Imagem e suas leituras nas ciências sociais

Coordenadores: Marco Antonio Teixeira Gonçalves (UFRJ), Ana Paula Cavalcanti Simioni (USP)

O seminário pretende estabelecer conexões conceituais e metodológicas entre abordagens que estão dispersas em múltiplas temáticas tomando as imagens como objeto central para as ciências sociais. Trata-se de refletir sobre como apresentar e representar as imagens: como usar as artes visuais, a fotografia, o cinema como discursos, críticas e diferentes pontos de vista produzidos sobre o mundo, tendo em vista os problemas direcionados à produção e transmissão de conhecimento através de imagens, bem como questões que focalizam os aspectos éticos, estéticos, políticos e conceituais da produção imagética. Isso a partir de alguns eixos gerais como: 1) a questão da autoria na produção e recepção das imagens nas sociedades simples ou complexas; 2) a produção e a recepção das obras de arte nas sociedades simples e/ou complexas; 3) As dimensões do poder nas práticas e representações visuais.

ST16 - Intelectuais, cultura e democracia

Coordenadores: Luiz Jorge Werneck Vianna (IUPERJ), Rubem Barboza Filho (UFJF)

O protagonismo assumido pela intelligentsia em diferentes momentos da história ocidental merece uma continuada reflexão. Ainda que o tradicional papel exercido pelos intelectuais no Ocidente seja hoje o objeto de uma crítica normativa, a presença relevante da intelectualidade continua a ser considerada um elemento fundamental numa sociedade democrática e reflexiva. Com o intuito de explorar e compreender o território comum entre as temáticas dos intelectuais, da cultura e da democracia, este Simpósio Temático se dedicará à discussão de aspectos teóricos e metodológicos relacionados à sociologia dos intelectuais e da cultura, à análise de suas produções artísticas ou acadêmicas, à discussão de seus espaços de sociabilidade e reflexão, bem como à relação que os intelectuais mantêm com a vida pública e com temas relacionados à construção da democracia nos mais variados contextos

ST17- Judiciário,ativismo e política

Coordenadores: Fabiano Engelman (UFRGS) , Gisele Cittadino (PUC-Rio)

O objetivo do ST é reunir pesquisadores da área de ciências sociais e teoria do direito visando a interlocução entre pesquisa empírica e reflexão teórica sobre as instituições judiciais e os juristas no Brasil. Pretende-se focar temas que emergem da presença do Judiciário e do ativismo dos juristas na democracia brasileira contemporânea privilegiando-se trabalhos articulados em três eixos fundamentais. 1. análise conceitual das relações entre direito e política sobre temas como Constituição, direitos humanos e cidadania. 2. pesquisas sobre instituições, agentes e práticas judiciais, abrangendo o Judiciário, o Ministério Público, as Defensorias, assim como as carreiras jurídicas, a formação dos juristas e do pensamento jurídico. 3. pesquisas sobre cidadania, percepções dos direitos e dos espaços de mobilização legal.

ST18- Legitimidade democrática, representação e participação

Coordenadores: Adrian Gurza Lavalle (USP), Paulo D'Avila Filho (PUC-Rio)

Nas últimas duas décadas tem ganhado corpo em diferentes latitudes um repertório variado de iniciativas de

inovação institucional que ora deslocam as fronteiras das instituições tradicionais do governo representativo, ora acontecem claramente fora dos seus domínios — em outros espaços e instituições do Estado, em interfaces outras com a sociedade civil e por mecanismos outros que não as eleições. Sem dúvida, essas iniciativas apresentam características e alcances muito desiguais; no entanto, a modo de um “ativismo institucional”, elas têm mudado o funcionamento da democracia. O propósito deste seminário temático é ensejar o exame amplo dessa transformação da democracia, especialmente no que diz respeito às suas implicações para a legitimidade democrática, propiciando um diálogo entre diferentes perspectivas analíticas e objetos de estudo.

ST19- Metamorfoses do rural contemporâneo

Coordenadores: Rodrigo Constante Martins (UFSCAR), Flávio Sacco dos Anjos (UFPEL)

Em consonância com a superação do antagonismo campo-cidade como eixo estruturador dos instrumentos de análise das questões sociais, este Seminário Temático propõe-se a debater realidades e categorias analíticas que se apresentam à luz de novos instrumentais teórico-metodológicos nos estudos rurais. Buscar-se-á a sistematização e a discussão de estudos feitos no Brasil que versem sobre as metamorfoses contemporâneas do rural, promovendo um espaço de interlocução acerca dos novos desafios postos pelo mundo rural à teoria social. Dentre os temas centrais a serem discutidos, estão as transformações sócio-demográficas do rural (masculinização, envelhecimento, desagrarização), a regulação ambiental, a governança sócio-territorial, globalização e reestruturação dos espaços rurais, multifuncionalidade, pluriatividade e o papel das redes de solidariedade e de cooperação no campo.

ST20 - Mídia, política e eleições

Coordenadores: Antonio Jorge Fonseca Sanches de Almeida (UFBA), Flávia Millena Biroli Tokarski (UnB)

Este ST discute as dimensões políticas que envolvem as relações entre a mídia, a política, a conformação da opinião pública, os processos eleitorais, as transformações no discurso político e suas repercussões na vida democrática. Tendo isto em mente, se organiza em torno de três seções: (1) Democracia, mídia e representação: enfoca a relação entre mídia, estado e sociedade civil, sua influência na representação e na participação política, e o impacto da internet e das mídias alternativas; (2) Mídia e espaço público: inclui aspectos teóricos e pesquisas empíricas sobre o debate público, a relação entre o ambiente midiático e a ampliação ou restrição à pluralidade e o uso das diferentes tecnologias, veículos e linguagens; (3) Processos eleitorais: aborda o comportamento eleitoral, o marketing político, a formação da agenda e o ambiente das disputas, inclusive em 2010.

ST21 - Migrações em trânsito: produção, circulação e consumo em questão.

Coordenadores: Helion Póvoa Neto (UFRJ), Maria Catarina Zanini (UFSM)

A relevância do tema das migrações internacionais tem sido reconhecida no Brasil e no mundo, tanto do ponto de vista das questões abordadas como da forma como as mesmas tem sido tratadas. A análise das migrações, para além do aspecto demográfico, comporta na consideração dos diversos elementos que o acompanham e atravessam. As discussões sobre a imigração nos últimos anos vem alertando acerca de todo um universo material e não material que circula junto ao migrante (objetos, conhecimentos, estilos de vida, saberes tradicionais, ethos, entre outros), fortemente vinculado aos processos de globalização e às trocas por ele possibilitados. Desta forma, ganham corpo os estudos sobre as complexidades envolvidas nos processos migratórios, possibilitando melhor conhecimento também dos mercados internacionais e dos percursos do capitalismo contemporâneo em nível mundial.

ST22- O pluralismo na teoria contemporânea

Coordenadores: Frederic Vandenberghe (IUPERJ), Cynthia Hamlin (UFPE)

O objetivo deste Seminário Temático é tornar visível a diversidade de abordagens teóricas. Sob a égide do

pluralismo, pretende-se estimular a discussão sobre novas perspectivas teóricas e meta-teóricas. Para garantir que todas as frações sejam representadas, subdividimos a sessão temática em três eixos principais: filosofia das ciências sociais, teoria social e teoria sociológica. O primeiro eixo contemplará reflexões sobre as concepções ontológicas, epistemológicas, normativas e antropológicas que informam a disciplina. O eixo da teoria social abarcará os debates sobre as questões mais gerais das ciências sociais, como ação, ordem, identidade, etc. No âmbito da teoria sociológica do presente, por fim, estarão elencados os temas envolvidos nos diagnósticos do mundo social contemporâneo, como modernidade, globalização, capitalismo, etc.

ST23 - Partidos e sistemas partidários

Coordenadoras: Maria do Socorro Sousa Braga (UFSCAR), Luciana Fernandes Veiga (UFPR)

O Seminário Temático Partidos e Sistemas Partidários terá como eixo principal as questões relacionadas aos processos de organização, estruturação e atuação dos partidos políticos nos sistemas representativos das democracias contemporâneas. O objetivo é abordar o recrutamento político; a organização partidária e suas estratégias de competição na arena eleitoral; o desempenho e a composição de forças dos partidos no Legislativo; as experiências partidárias no governo e o impacto das regras do jogo político (sistema eleitoral e legislação, sistema de governo e relação entre os poderes Legislativo e Executivo) sobre o comportamento e os resultados políticos. Buscam-se diferentes ângulos de aproximação dos temas sob análise (estudos de casos e/ou comparações longitudinais ou transversais) e diversos âmbitos de definição do objeto empírico (subnacional, nacional e internacional).

ST24- Patrimônios, museus e redes de memória em movimento

Coordenadoras: Regina Maria do R. M. de Abreu (UNIRIO) Myrian Sepulveda dos Santos (UERJ)

O ST Patrimônio, Museus e Redes de Memória em Movimento priorizará as relações entre a tecnologia digital e os processos de patrimonialização e musealização da cultura. É cada vez maior a importância das "redes com suporte digital" para as instituições da memória social produzindo e armazenando imagens, textos e sons digitalizados. Grupos minoritários também optam pelas novas mídias. Os conflitos em torno da repatriação de objetos têm sido solucionado por meio da produção de acervos digitalizados. Diversas questões, contudo, têm sido levantadas e ainda são polêmicas em relação ao uso de novas tecnologias para preservação do patrimônio e musealização, como acessibilidade, transformação do sentido da cultura material, assim como os novos padrões de comunicação e aprendizado inerentes às novas linguagens.

ST25- Pesquisas em contextos de conflito e de precária institucionalização

Coordenadores: Omar Ribeiro Thomaz (UNICAMP), Sebastião Nascimento (Univ. Flensburg)

Com a dissipação dos conflitos ideológicos, passou a ser cada vez mais difícil passar a ferro o papel decisivo que o fortalecimento ou a debilitação das instituições estatais desempenham na configuração dos conflitos e que a constituição ou a decomposição das unidades políticas desempenham no recrudescimento ou apaziguamento desses conflitos. Ao se debruçar sobre processos sociais, políticos ou culturais que afloram ou se extinguem sob tais condições, pesquisadores de diferentes áreas, disciplinas e regiões de interesse costumam enfrentar desafios semelhantes. Este Seminário Temático procurará aproximar resultados de pesquisa e de reflexão de pesquisadores de todas as áreas das Ciências Sociais que trabalham em ou sobre áreas de conflito, na tentativa de buscar um diagnóstico do tema que possa subsidiar a elaboração de uma pauta comum para discussões ulteriores.

ST26- Política internacional comparada

Coordenadores: Marcelo de Almeida Medeiros (UFPE), Janina Onuki (USP)

Este Seminário Temático (ST) tem como objetivo reunir trabalhos de pesquisadores que estudem os principais aspectos da política externa de vários países – em perspectiva comparada –, à luz das mudanças (domésticas e internacionais) ocorridas nas últimas décadas. O ST buscará aprofundar a discussão sobre os diversos processos e dinâmicas que caracterizam a arena internacional, como também o caráter intrínseco dos atores que a compõem. Para tanto, contemplam-se três grandes áreas: (i) governança global e regional: propostas de análises sobre instituições e regimes internacionais, arranjos regionais, relações multilaterais; (ii) políticas externas nacionais e relação entre aspectos domésticos e externos, privilegiando estudos de caso comparados; (iii) análises de novas questões teórico-metodológicas.

ST27- Políticas públicas: instituições, idéias e redes

Coordenadoras: Telma Maria Gonçalves Menicucci (UFMG), Sandra Cristina Gomes (UFRN)

O ST pretende discutir do ponto de vista teórico-metodológico os processos de formulação e implementação de políticas públicas e seu impacto na sociedade, favorecendo a difusão de perspectivas teóricas mais recentes que propulsionam a incorporação de novas ferramentas analíticas e metodológicas. Será priorizada a apresentação de trabalhos vinculados aos seguintes temas: Federalismo e relações intergovernamentais; políticas locais e nível estadual de governo; relação entre atores políticos e sociais: policy communities e policy networks, controle societário e políticas públicas; o papel das agências e burocracias públicas bem como o papel crescente do judiciário, no processo decisório e na implementação de políticas; Instituições políticas, idéias e valores culturais na produção de políticas públicas; impacto de políticas públicas, particularmente sobre a desigualdade e a pobreza.

ST28- Redes ameríndias: sujeitos, saberes, discursos

Coordenadores: Denise Fajardo Grupioni (USP) Edilene Coffaci Lima (UFPR)

Este ST se propõe a reunir pesquisadores de diferentes instituições, com reflexões em andamento sobre questões do universo ameríndio das terras baixas sul-americanas, em especial, estudos que mantenham relação com o conceito de 'rede' enquanto ferramenta analítica para dar conta da complexidade do tecido social ameríndio, abarcando diferentes áreas etnográficas, com o intuito de dar maior alcance ao debate. Além disso, para organizar a complexidade e diversidade das 'redes' em questão, propõe-se dividir as contribuições em três linhas de acordo com as seguintes modalidades: redes de sujeitos, redes de saberes, redes de discursos.

ST29 - Religião e globalização

Coordenadores: Joanildo Albuquerque Burity (Durham University), Emerson Alessandro Giumbelli (UFRJ)

Este ST se propõe a explorar diferentes dimensões da interrelação entre religião e globalização, tendo como foco o caso brasileiro, em relação aos seguintes aspectos: a) impactos da globalização no universo religioso brasileiro; b) envolvimento de organizações e tradições religiosas em processos de transnacionalização; c) dimensões internacionais dos direitos religiosos. Tais aspectos deverão ser explorados em termos analíticos, teóricos ou empíricos, a partir da perspectiva das ciências sociais e/ou outras disciplinas. Serão estimuladas abordagens explicitamente interdisciplinares da temática, e espera-se que todas as contribuições dediquem espaço à *rationale para a articulação disciplinar ou interdisciplinar do tema, seja em tratamentos teóricos ou empíricos. Reflexões metodológicas referentes às distintas escalas de análise do tema também serão particularmente bem-vindas.*

ST30 - Sexualidade, gênero: ética e política

Coordenadores: Adriana de Resende Barreto Vianna (MN/UFRJ), Sérgio Luís Carrara (UERJ)

O estatuto do erotismo e do mercado erótico, a regulação moral da sexualidade e as implicações políticas e jurídicas dos “direitos sexuais” têm sido, na última década, objeto de atenção no país. O renovado interesse pelo tema nas ciências sociais, por sua vez, tem levado ao refinamento da pesquisa e da reflexão teórica sobre a produção de corpos, sujeitos e identidades sexuais articuladas a convenções de gênero, cor/raça, idade, classe, nacionalidade. Cabe-nos agora avançar na reflexão crítica sobre a sexualidade enquanto campo de pesquisa para as ciências sociais. O foco do ST recairá sobre as implicações éticas e metodológicas dos processos de investigação e escrita, tanto em trabalhos voltados para as práticas sexuais e eróticas em diferentes contextos, quanto naqueles que envolvem de modo mais direto a formulação e avaliação de políticas públicas, o ativismo ou o judiciário.

ST31- Sobre as periferias: novos conflitos no espaço público

Coordenadores: Neiva Vieira da Cunha (UERJ), Gabriel de Santis Feltran (UFSCAR)

As periferias das grandes cidades têm sido palco de transformações intensas nas últimas quatro décadas. Todos os pilares da vida social desses territórios – o trabalho, a família, a religião e o projeto de mobilidade ascendente – tem sido alterados profundamente, desde os anos 1970 até hoje. A compreensão dessas transformações desafia diferentes disciplinas das Ciências Sociais (ao menos a sociologia e a antropologia urbanas, do trabalho, da religião, da família, da política e da violência, além da ciência política preocupada com a construção democrática e as políticas públicas). Esta Sessão Temática tem por objetivo refletir sobre essas transformações, privilegiando tanto trabalhos empíricos que permitam ampliar a capacidade comparativa entre diferentes contextos brasileiros e internacionais, quanto contribuições teórico-metodológicas que amparem as reflexões em curso.

ST32- Sociologia e Antropologia da Moral

Coordenadores: Luis Roberto Cardoso de Oliveira (UnB), Alexandre Vieira Werneck (UFRJ)

O objetivo deste seminário temático é discutir as possibilidades de a moral ser objeto de estudo pelas ciências sociais. Trata-se de uma discussão sobre como diferentes dimensões da vida social podem ser lidas sob a ótica de questões de moralidade, no sentido amplo do termo, e de maneira dissociada de perspectivas moralistas ou normativistas, orientadas por parâmetros predefinidos sobre o dever ser. Desse modo, propomos uma antropologia e uma sociologia da moral e das moralidades de forma isolada de movimentos de uma disciplina moral. Da mesma forma, queremos evitar abordagens meramente descritivas, conformadas por relativismo acrítico, que privilegiem a perspectiva do observador e não se engajem no esforço de compreensão das justificações dos atores, prestações de conta essas que operam para conferir sentido a suas práticas e sustentação a suas pretensões de legitimidade.

ST33- Sonoridades contemporâneas na perspectiva das Ciências Sociais

Coordenadores: Santuza Cambraia Naves (PUC-Rio), Elizabeth Travassos Lins (UNIRIO)

O Seminário Temático organiza-se em torno de dois eixos complementares: o da exploração de processos emergentes no campo da música; e o do ajuste dos instrumentos metodológicos necessários ao desenvolvimento de abordagens frutíferas desses processos pelas ciências sociais. A proposta deste Seminário Temático assenta na necessidade de retomar os desafios metodológicos suscitados por esses diversos temas e explorar os territórios plásticos e instáveis das práticas musicais emergentes concomitantemente ao esforço de atualização dos quadros conceituais e metodológicos.

ST34- Teoria política: instituição e ação política

Coordenadores: Alvaro de Vita (USP), Bernardo Ferreira (UERJ)

O Seminário Temático proposto tem por objetivo explorar as questões teóricas que podem ser levantadas pela

discussão do par ação/instituição no âmbito do pensamento político. O Seminário pretende acolher contribuições que venham a abordar de um ponto de vista teórico e normativo os desafios que a ação política e a construção de uma ordem institucional enfrentam no presente. Espera-se igualmente poder contar com propostas que tratem, numa perspectiva histórica, das premissas intelectuais e conceituais que estariam na base da nossa compreensão do problema da ação e/ou da instituição. O tema sugerido também tem em vista a inclusão trabalhos que abordem teoricamente o par ação/instituição a partir das questões levantadas pela experiência da história política brasileira e da sua tradição de pensamento político.

ST35- Trabalho, sindicatos e identidades sociais

Coordenadores: Angela Maria Carneiro Araújo (UNICAMP), Jacob Carlos Lima (UFSCAR)

No debate das transformações no mundo do trabalho vamos focalizar as seguintes questões: Em que medida elas estariam conduzindo os trabalhadores a um mundo no qual os direitos assumem uma nova configuração? Esse processo tem solapado a solidariedade e a identidade dos trabalhadores enquanto classe, ao tempo em que constrói outras? Quais as alternativas colocadas para os trabalhadores: o retorno a um sindicalismo de resultados, um sindicalismo atento às transformações e às formas não assalariadas de relações de trabalho? Qual o lugar do trabalho no século XXI, frente ao esgotamento da onda neoliberal e da nova espacialidade da produção em termos globais? Qual o papel do Estado na proteção da população trabalhadora, em um quadro de crescente instabilidade social trazida pelo desemprego, pela precarização, pelas desigualdades de gênero e raça, pelos vínculos flexíveis, imigração e pobreza?

ST36- Variedade de capitalismos e dimensões do desenvolvimento

Coordenadores: Eduardo Condé (UFJF), Wagner Pralon (USP)

A questão do desenvolvimento é o tema da proposta. Seu foco principal é o desenvolvimento brasileiro, mas o caso nacional é pensado em perspectiva comparada – a partir, portanto, das semelhanças e diferenças com relação a outros casos de países desenvolvidos e de países em desenvolvimento. O tema do desenvolvimento é abordado de duas perspectivas. Em primeiro lugar, é considerado à luz da literatura sobre variedades de capitalismos. Em segundo lugar, à luz da literatura sobre desenvolvimento humano e social.

ST37- Violência, criminalidade e justiça criminal no Brasil

Coordenadores: Michel Misse (UFRJ) José Luiz de Amorim Rattón (UFPE)

Violência urbana, mercados ilegais e organizações criminosas, Criminalidade, transgressões e ilegalidades
Organizações Policiais Ministério Público Judiciário Justiça Juvenil Prisões Sistema de Justiça Criminal